



SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO DE UM HOSPITAL NA CAPITAL DE RECIFE-PE E AS BARREIRAS AMBIENTAIS ENFRENTADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL

JOÃO LUCAS DE BRITO FREITAS; AMIR RAFAEL KREIMER; GIOVANNI LUCAS GOMES PELÁGIO; MAURÍCIO MOURA MARANHÃO DA FONTE FILHO; REGINALDO INÁCIO DA SILVA JÚNIOR

Introdução: O Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) é composto por uma equipe multiprofissional que visa o atendimento em domicílio de pessoas que necessitam de cuidados de saúde mais intensivos. No entanto, um dos obstáculos encontrados na sua execução são as barreiras que surgem consequentes do desenvolvimento ambiental deficitário dos centros urbanos brasileiros. Diante disso, na capital Recife - PE, esse cenário não seria diferente, pois é notável como as vulnerabilidades socioambientais estão presentes. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da prática de um grupo de estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) no SAD do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) localizado em Recife, salientando como os problemas ambientais citados estão associados com o mau planejamento urbano da capital pernambucana. **Relato de Caso/Experiência:** Inicialmente, cada estudante deve cumprir 5 turnos no SAD, sendo sempre alocado com um profissional diferente da equipe, permitindo que consiga atender diferentes áreas. Além disso, cada equipe é responsável por levar insumos, como por exemplo fraldas, já que muitos pacientes são idosos ou estão acamados. Durante a prática, foi perceptível como a maioria das habitações possuíam padrões resultantes da ocupação espontânea e estavam localizadas em regiões periféricas da cidade; o que dificultava o acesso de equipes maiores, pois as vans não conseguem passar por ruas estreitas, e também são áreas com menor planejamento ambiental, o que acaba acarretando várias ruas com esgoto à céu aberto. Por fim, houve uma prática cancelada em dias de chuva devido à dificuldade do acesso decorrentes dos alagamentos e enchentes, associados ao risco de deslizamento de terra presentes na cidade de Recife. **Discussão:** Perante o que foi relatado, é notável como o mau planejamento urbano presente na cidade cria barreiras que prejudicam o acesso das populações mais vulneráveis, pois essa realidade presente nos domicílios periféricos só demonstram o modelo excludente da urbanização brasileira. Além disso, é notado como o contexto ambiental contém as diferenças sociopolíticas presentes na sociedade. **Conclusão:** As vulnerabilidades socioambientais provocadas por um desenvolvimento excludente e pela falta de investimentos em infraestrutura urbana compõem uma das principais barreiras para o SAD.

Palavras-chave: ATENDIMENTO DOMICILIAR; PLANEJAMENTO URBANO; MUDANÇA CLIMÁTICA; DESIGUALDADES SOCIAIS; DIREITO À SAÚDE